

A SOJA TRANSGÊNICA NO RIO GRANDE DO SUL – SAFRA2003/04

Leonardo Melgarejo¹

RESUMO:

Os resultados observados na safra gaúcha de soja 2003/04 corroboram previsões apresentadas no ano anterior, apontando possível equívoco de analistas que associavam os rendimentos excepcionais alcançados na safra 2002/03 ao desempenho das sementes transgênicas contrabandeadas da Argentina. A crise provocada pelo desempenho medíocre da safra 2003/04 se deve à combinação entre o clima adverso, o uso de sementes inadequadas e a utilização de áreas marginais, ocupadas com o estímulo de formadores de opinião e ignorando advertências de que o clima excepcional de 2002/03 dificilmente se repetiria. Os impactos ambientais e os prejuízos econômicos decorrentes desta safra repercutirão fortemente ao longo dos próximos períodos.

Palavras-chave – soja transgênica, safra frustrada, OGM

INTRODUÇÃO:

Quando a safra gaúcha de soja 2002/03 apresentou ganhos de produtividade da ordem de aproximadamente 41%, comparativamente à média do triênio anterior, a grande imprensa imediatamente associou tais resultados ao uso (ilegal) de sementes transgênicas. O desempenho superior de lavouras utilizando sementes tradicionais foi ignorado, e a performance média da lavoura gaúcha passou a ser apontada como evidência dos benefícios trazidos pelas sementes contrabandeadas, à economia estadual. Estudos negando tal interpretação e demonstrando que os resultados espetaculares daquela safra se deviam a condições climáticas excepcionais, cuja repetição seria improvável nos anos seguintes, foram desqualificados. Informações provenientes da Argentina, dos EUA e do próprio Rio Grande do Sul², mostrando que a produtividade das variedades transgênicas, sob condições de estresse hídrico, tendem a ser significativamente inferiores aos obtidos em lavouras tradicionais, foram desconsiderados. Em consequência, a lavoura de soja expandiu-se, ocupando áreas de pousio, deslocando pastagens, lavouras de milho e outras culturas de verão. Neste movimento, apenas na metade sul foram ocupados cerca de 300 mil ha de áreas não recomendadas para a cultura da soja, em vista de riscos de estiagem. Como consequência, e na presença de estiagem, observou-se importante redução na produtividade média da lavoura gaúcha, com implicações dramáticas que se farão perceber ao longo dos próximos anos.

¹ Representante do SEMAPI – Sindicato; funcionário da EMATER/RS - melgarejo@emater.tche.br

DESENVOLVIMENTO

Na safra 2003/04, a cultura da soja expandiu-se em aproximadamente 300 mil ha que se somam aos cerca de 200 mil ha incorporados na safra anterior. Embora esta circunstância, por implicar na utilização de áreas marginais, permitisse antecipar quedas no rendimento, os agricultores e a grande mídia trabalhavam com expectativa otimista de ganhos de produtividade da ordem de 6% sobre a média. Tratava-se de postura evidentemente equivocada, pois o simples avanço da cultura sobre áreas não preferenciais, ao alterar a participação relativa dos ambientes mais favoráveis, seria suficiente para impedir este fato: A adoção massiva de sementes que, além de desenvolvidas para outros ambientes, mostravam suscetibilidade à seca, surgia como agravante.

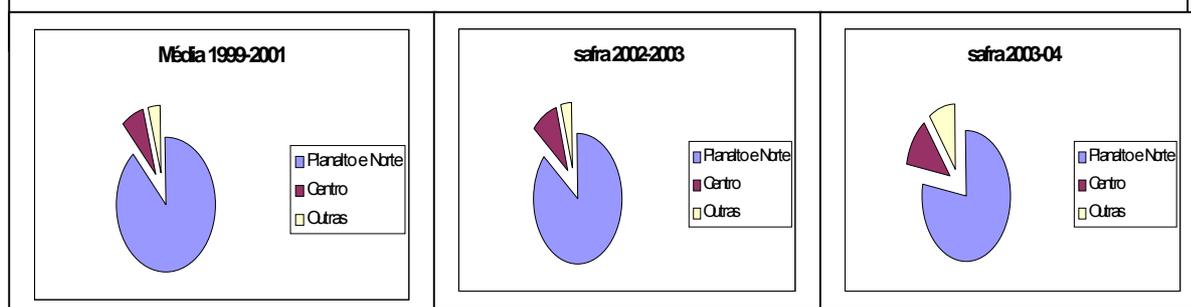
Quadro 1 – Participação relativa regional na lavoura gaúcha de soja- safra 2003/04, 2002/03 e médias para as safras 1999/2000, 2000/2001 e 2001/2002

Regiões do Estado	Participação relativa 1999/2001	Participação relativa 2002/2003	Participação relativa 2003/2004
Planalto e Norte	90%	86%	77%
Centro	8%	10 %	12%
Outras	4%	4 %	10%

Fonte: elaboração própria, dados do IBGE

1 A participação relativa, para as médias regionais, não soma 100% por dois motivos, (a) as participações relativas das diferentes regiões não apresentam comportamento linear, o que afeta sua composição média para intervalos plurianuais; (b) a composição das regiões, no período considerado, sofreu alterações dada a emancipação de alguns municípios.

2 O **Norte** é composto pelas regiões de Ijuí, Erechim e Santa Rosa; o **Planalto** corresponde à região de Passo Fundo e o **Centro** corresponde à região de Santa Maria. As demais regiões (categoria Outras) são Bagé, Caxias, Estrela, Pelotas e Porto Alegre. Todas estas regiões seguem divisão administrativa da EMATER/RS.



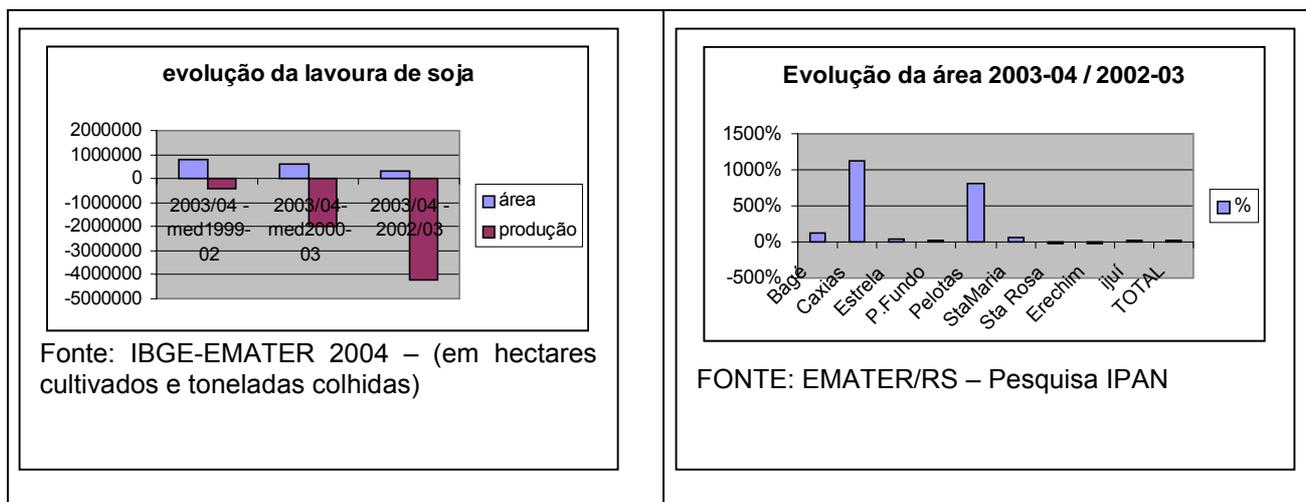
Percebe-se que o Planalto e o Norte, regiões preferenciais para o cultivo da soja, embora expandindo o plantio em 500 mil ha sobre a média do triênio, tiveram sua participação relativa³ reduzida em 13% no período (sendo 9% apenas no último ano), dado o avanço do plantio

² Pengue, 2001; Ruedell 2003, Melgarejo 2003, Benbrook, 1999 e 2001.

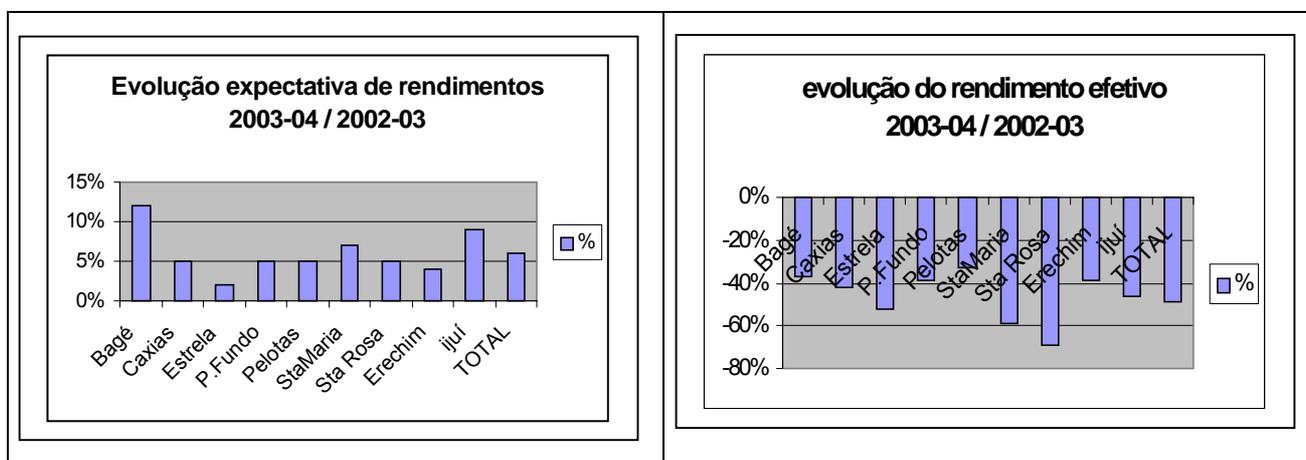
³ Criando a regional de Ijuí (2001), a EMATER /RS deslocou, municípios do CENTRO, para o NORTE, modificando a base de cálculos da média trienal. Ainda assim, mesmo incorporando cerca de 200.000 ha com aquela decisão administrativa, a forte tendência de deslocamento da cultura para regiões não preferenciais faz com que o NORTE apresente decréscimo em sua posição relativa, o que amplia a consistência das afirmativas anteriores.

sobre áreas marginais e o crescimento de 900 mil ha sobre a área média cultivada no triênio (um avanço de aproximadamente 40% sobre aquela base)

Comparando os resultados obtidos, com os da safra anterior (altamente beneficiada pelo clima), com a média das últimas três safras e com a média das últimas três safras excluindo a anterior, percebe-se claramente que o avanço da área cultivada vem se dando em detrimento da produtividade das lavouras gaúchas. Em uma perspectiva regional constata-se que a maior expansão relativa da área cultivada se deu em Bagé, Pelotas e Caxias, onde o plantio da soja contraria o zoneamento agrícola estadual.



Evidentemente esta circunstância respondeu a uma visão positiva dos agricultores que, motivados por ampla campanha favorável ao plantio da soja transgênica, realizaram os investimentos necessários à implantação de lavouras inclusive em áreas de campo nativo. Esta expectativa, que apontava ganhos de rendimento em todas as regiões, mostrou-se totalmente frustrada, conforme pode ser observado a seguir.



Fonte: EMATER, 2004 - Pesquisa IPAN. Elaboração do autor

Dados do IBGE e da Pesquisa Situação das Culturas (IPAN Quinzenal), cobrindo cerca de 3,367 milhões de hectares cultivados com soja oferecem consistência a esta avaliação, em que o rendimento global (1.332 kg/ha), que mascara crises bem mais expressivas em âmbito das microrregiões, se revelou 41% inferior à média do triênio 2000/01-2002/03 (2.240 Kg/ha) e 49 % aquém do obtido na safra 2002/03 (2600 Kg/ha).

Estes resultados, em que pese enormemente agravados pela forte estiagem, eram previsíveis em vista da inadequação das sementes utilizadas e do avanço irrefletido da lavoura, sobre áreas marginais, onde os impactos ambientais ainda são desconhecidos. A crise resultante compromete a capacidade de investimento dos agricultores para os próximos períodos e ameaça a sanidade financeira das unidades produtivas, com reflexos sobre o tecido social e o desenvolvimento do estado que ainda estão por se revelar.

CONCLUSÃO

Contrariamente à divulgação massiva promovida por setores da grande imprensa, evidências de realidade mostram relação negativa entre a adoção de sementes transgênicas e a performance da lavoura de soja gaúcha. Dados da safra 2003-04 confirmam resultados observados nas safras anteriores, no sentido de que em situações de estresse hídrico, as sementes desenvolvidas para maiores latitudes não apresentam boa resposta no ambiente gaúcho, mostrando-se especialmente inadequadas ao plantio em regiões marginais. Particularmente sérias e longevas serão as implicações ambientais do uso massivo de roundup e máquinas pesadas nas áreas de campo nativo da metade sul, cuja capacidade de recuperação é sabidamente restrita.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

EMATER/RS - Boletim Informativo Conjuntural www.emater.tche.br

Benbrook, Charles M. Evidence of the magnitude and consequences of the Roundup Ready Soybean yield drag from University-based varietal trial in 1998. Ag Bio Tech InfoNet Technical Paper number 1. July, 1999 (Benbrook Consulting Services. Sandpoint, Idaho. 1999).

Benbrook, Charles M. Troubled Times Amid Commercial Success for Roundup Ready Soybeans. Northwest Science and Environmental Policy Center. AgBioTech InfoNet Technical Paper, N.4. Idaho, 2001. 69 p. obtido em <http://www.biotech-info.net/troubledtimes.html>

IBGE – LSPA, junho 2004.

MELGAREJO, L. A safra transgênica de 2002-03. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE AGROECOLOGIA, 1.; SEMINÁRIO INTERNACIONAL SOBRE AGROECOLOGIA, 4.; SEMINÁRIO ESTADUAL SOBRE AGROECOLOGIA, 5., 2003, Porto Alegre. **Anais...** Porto Alegre: EMATER/RS-ASCAR, 2003. 1CD-ROM. Art. 053.

Pengue, Walter A. Impactos de la expansión de soja em Argentina. Biodiversidad n.29. julio 2001.

Ruedell, J. Cultura da Soja: a verdade sobre a transgenia. FUNDACEP, Passo Fundo, 2003.